

Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

2º trimestre de 2025

14/08/2025

IRB(Re) |

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Data: 15 de agosto de 2025, sexta-feira

Horário: 11h (SP) / 10h (NY)

Transmissão em português com tradução simultânea para o inglês

Link da reunião virtual:

[https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados2T25-IRB\(Re\)_417](https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados2T25-IRB(Re)_417)

1. Critérios para elaboração

As informações financeiras consolidadas suplementares constantes neste relatório, salvo indicação em contrário, são realizadas conforme o padrão Visão Negócio, baseado no pronunciamento técnico CPC 11 / IFRS 4 e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), conforme políticas contábeis materiais descritas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia em 30 de junho de 2025. Certas rubricas gerenciais das informações financeiras consolidadas suplementares são aglutinadas de forma diferente das rubricas contábeis constantes das referidas práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente em relação a:

- Os sinistros de resseguro são apresentados de maneira retida, ou seja, líquidos das respectivas recuperações na rubrica gerencial “Sinistros Retidos”;
- A parcela de despesa de retrocessão relativa aos prêmios cedidos é apresentada na rubrica gerencial “Prêmios Retrocedidos” e a variação de provisões técnicas de prêmios de retrocessão são incluídas na rubrica gerencial “Variação das Provisões Técnicas”;
- As variações cambiais relativas à movimentos operacionais (prêmios, sinistros e resultado de retrocessão), incluindo as provisões técnicas estimadas (Prêmio-RVNE, PPNG-RVNE, Comissão-RVNE, DCD-RVNR, IBNR, IBNER e PDR), são incluídas na rubrica gerencial “Resultado Financeiro”;
- Os montantes de excedente técnico, participação nos lucros e comissões relativas à prêmios emitidos e retrocedidos são incluídos na rubrica gerencial “Custos de Aquisição”;
- A rubrica gerencial “Tributos operacionais” inclui as despesas com apuração de PIS/COFINS sobre faturamento e importações, bem como tributos retidos sobre aceitação exterior, enquanto “Tributos Financeiros” inclui as despesas de PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras.
- Certos totalizadores são apresentados na Demonstração de Resultado Gerencial por representarem a Visão Negócio da Companhia; e
- As informações financeiras suplementares são apresentadas de forma consolidada.

- Em 2025, para melhor apresentação, a Companhia passou a apresentar as despesas com fiscalização na rubrica gerencial “Despesa Administrativas”, antes classificadas como “Despesa com Tributos”

A elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis, conforme descrito nas políticas contábeis materiais das Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia.

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o pronunciamento técnico CPC 50, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de resseguros, em linha com o CPC 50 / IFRS17 emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, que substituiu o CPC 11 / IFRS 4.

As análises presentes neste relatório são fundamentadas nas informações financeiras consolidadas suplementares, acima descritas, e foram ajustadas para refletir a perspectiva da Visão Negócio. A reconciliação do modelo Visão Negócio encontra-se na Nota Explicativa 3 – Informações de operações por segmento, nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as companhias abertas brasileiras.

Os índices apresentados na seção “Principais Indicadores” do presente relatório são calculados com base nos seguintes critérios:

Retrocessão	Prêmio Retrocedidos / Prêmios Emitidos
Sinistralidade	Sinistro Retido / Prêmio Ganho
Sinistralidade PSL	Sinistro Retido (PSL) / Prêmio Ganho
Sinistralidade IBNR	Sinistro Retido (IBNR) / Prêmio Ganho
Comissionamento	Custo de Aquisição / Prêmio Ganho
Outras RDs	Outras Receitas e Despesas Operacionais / Prêmio Ganho
Despesas Administrativas	Despesas Administrativas / Prêmio Ganho
Despesas com Tributos	Despesas com Tributo / Prêmio Ganho
Índice Combinado	(Sinistros Retidos + Custos de Aquisição + Outras RDs + Despesas Administrativas + Despesas com Tributos Operacionais) / Prêmio Ganho
Índice Combinado Ampliado	(Sinistros Retidos + Custos de Aquisição + Outras RDs + Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / (Prêmio Ganho + Resultado Financeiro e Patrimonial)

2.Comentário de desempenho – Visão Negócio

Mensagem da Administração

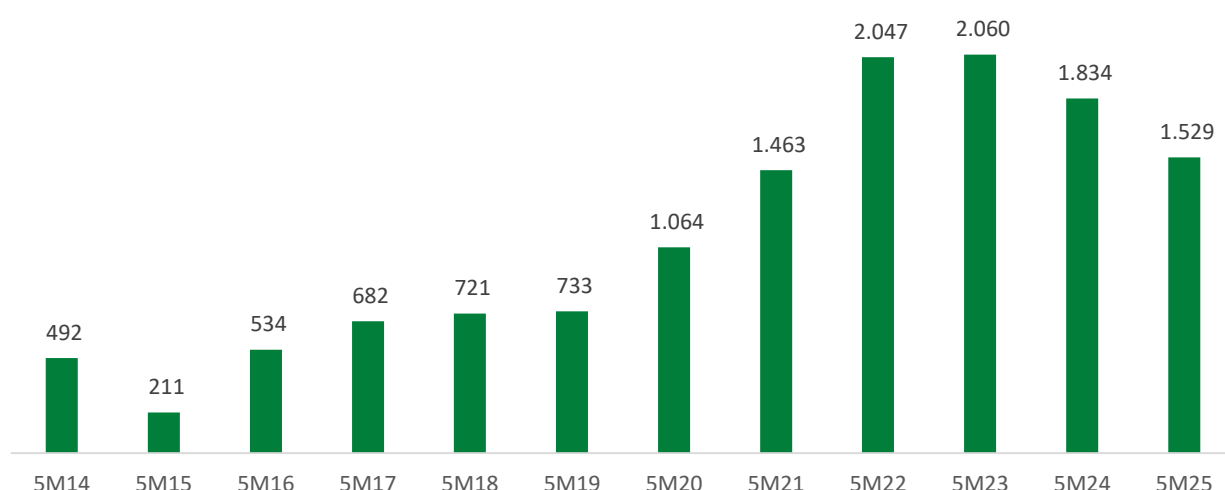
Neste segundo trimestre de 2025 continuamos apresentando indicadores de desempenho consistentes e crescentes, tanto no resultado de subscrição quanto no resultado financeiro.

No setor de resseguros, há sinais de maior oferta de capacidade em algumas linhas, mas o mercado ainda está “hard” (período em que há maior rigor na seleção de riscos, prêmios com coberturas restritas e preços elevados). Já no mercado financeiro, as taxas de juros continuam elevadas. Estes fatores combinados geraram um retorno sobre o patrimônio líquido tangível da Companhia de 23% (considerando os últimos 12 meses).

Em alguns segmentos específicos, a questão macroeconômica tem afetado todo o setor, como por exemplo, o rural. Segundo dados coletados do IRB+Inteligência, baseados nos dados da SUSEP, maio registrou a terceira retração consecutiva no segmento Rural, com queda de 3,4% em relação ao mesmo mês de 2024. No acumulado de janeiro a maio, o setor apresentou recuo de 2,9%.

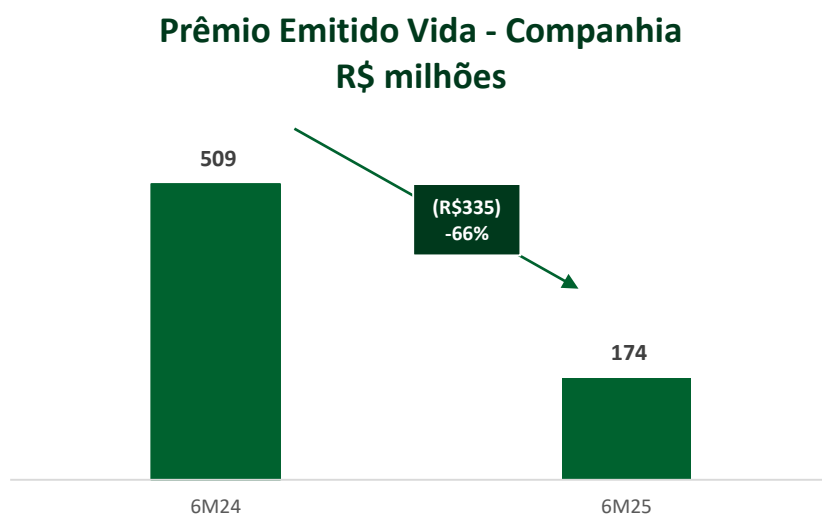
A adequação das taxas por parte das seguradoras e a menor subvenção federal influenciaram na retração da demanda pelo seguro. Apesar disso, o Governo Federal, por meio do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), anunciou a liberação de mais R\$ 179 milhões para contratações de seguro rural pelos produtores, que representa parte do orçamento previsto para esse ano, como forma de aliviar os custos para o produtor e proteger a área plantada.

Segmento Rural | Brasil | Prêmio Cedido em Resseguros – Período: Jan a Mai
(R\$ milhões)



Fonte: SUSEP

Em outros casos, por uma decisão da Companhia em reduzir sua exposição em determinados segmentos, optamos por não renovar alguns contratos. Este movimento é evidenciado em nossa carteira de Vida, onde cancelamos nossa participação em contratos não-rentáveis.



Ambos os fatores, cancelamento de contratos no segmento de Vida e menor prêmio de Rural cedido em resseguro, explicam a queda do prêmio emitido no primeiro semestre de 2025.

A sinistralidade continua controlada. No primeiro semestre de 2025, o volume de sinistros retidos representou 59,2% do prêmio ganho, comparado a 61,8% no primeiro semestre do ano anterior, principalmente pelo menor índice de sinistralidade em linhas como Patrimonial, Aviação, Marítimo e Riscos Financeiros.

Embora a despesa administrativa tenha aumentado no primeiro semestre de 2025 em relação aos primeiros seis meses de 2024, a Companhia entende que há espaço para ganho de eficiência em despesas administrativas e tem trabalhado na revisão dos contratos dos prestadores de serviço, otimizando processos e reduzindo pessoal.

Nosso resultado financeiro também apresentou bom desempenho no trimestre, em virtude de taxas de juros mais altas que no mesmo período de 2024 e pelo volume de aplicações financeiras de R\$8,9 bilhões em junho de 2025 (R\$9,1 bilhões em junho de 2024).

Para o ano de 2025, queremos manter nosso negócio principal, de P&C doméstico, no mesmo patamar de índice combinado já apresentado em 2024. E temos a meta de focar no P&C internacional, para que ele alcance rentabilidade similar à que performamos no mercado local. Para alcançar estes objetivos, temos focado em treinar pessoas, melhorar o time, trazer práticas internacionais e compartilhar decisões e responsabilidades. Recebemos, pelo segundo ano consecutivo, a certificação *Great Place to Work*, que reforça a preocupação da liderança em tornar o IRB(Re) um empregador capaz de atrair talentos do mercado para ajudar a construir e liderar as novas oportunidades no mercado segurador, cumprindo seu propósito de proteção da sociedade.

Destaques do primeiro semestre de 2025

- Certificação **Great Place to Work** pelo segundo ano consecutivo.
- Lançamento do **Projeto Data Lake**: centralização de todas as bases de dados da Companhia em um único ambiente.
- **Lucro Líquido +82%** quando comparado aos 6M24, alcançando R\$262,3 milhões, como resultado de:
 - Resultado de subscrição de R\$332,2 milhões e
 - Resultado financeiro e patrimonial de R\$372,5 milhões.
- **Resultado de subscrição** cresce 113% comparado aos 6M24.
- **Resultado operacional** (resultado de subscrição, excluindo despesas administrativas e de tributos) positivo em R\$48 milhões nos 6M25, comparado a uma perda de R\$67,2 milhões nos 6M24.
- **Índice combinado de 96,1%** nos 6M25, comparado a 102,1% no primeiro semestre de 2024, beneficiado principalmente pelo **índice de comissionamento, que reduziu 8,6 p.p.**
- **Solvência robusta: 237%** em 30 de junho de 2025, como consequência de patrimônio líquido ajustado de R\$2,4 bilhões, gerou suficiência de R\$1,4 bilhão em relação ao capital mínimo requerido de R\$1,0 bilhão.

2T2025

R\$ 144 milhões

Lucro líquido

R\$ 229 milhões

Resultado de
underwriting

R\$ 162 milhões

Resultado financeiro e
patrimonial

51,9%

Índice de sinistralidade

89,8%

Índice combinado

Reconhecimento



O *Great Place to Work* anunciou em 22 de julho, as Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro. O IRB(Re) subiu para a 27ª posição no ranking, superando o resultado de 2024, quando se colocou em 43º lugar. O *Great Place to Work* certifica as empresas que prezam por excelência em suas culturas e ambiente de trabalho, analisando a experiência do colaborador.

Letra de Risco de Seguro (LRS)

Em 30 de maio, a Andrina Sociedade Seguradora de Propósito Específico (SSPE), subsidiária integral do IRB(Re), emitiu a primeira Letra de Risco de Seguro (LRS) do mercado brasileiro, no valor de R\$33,7 milhões. A operação envolveu a securitização de riscos de seguro garantia. A

Andrina foi a primeira SSPE a receber autorização da Susep (Superintendência de Seguros Privados) para operar no Brasil, em dezembro de 2024.



3. Cenário setorial

Mercado de Seguros e Resseguros

Dados do IRB+Inteligência mostram que, no acumulado até maio, o setor faturou R\$ 88,3 bilhões, alta de 8,3% frente ao mesmo período de 2024, com destaque para o Crédito e Garantia, com avanço de 13,1%.

O volume de prêmios cedidos em resseguro somou R\$ 11,8 bilhões nos 5M25, alta de 12,7% ante os 5M24. O lucro líquido das seguradoras totalizou R\$ 15,7 bilhões, com variação positiva de 12,9%.

Segundo a CNSEG (Confederação Nacional das Seguradoras), o faturamento do setor de seguros representa aproximadamente 6% do PIB nacional. A CNSEG lançou um plano para elevar esse percentual para 10% até 2030.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o *Dashboard* IRB+Mercado Segurador do IRB(Re), no site: <https://www.irbre.com/dashboard/>.

4. Governança Corporativa

Comitê de Auditoria

Em 28 de maio de 2025, o Conselho de Administração do IRB(Re) elegeu os membros do seu Comitê de Auditoria Estatutário e nomeou seu Coordenador:

- Wilson Toneto, Coordenador do Comitê (membro Conselheiro);
- Bruno Camara Soter da Silveira (membro Conselheiro);
- José Octávio Vianello de Mello (membro externo);
- Louise Barsi (membro Conselheiro).

5. Desempenho econômico-financeiro

Principais Indicadores

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Prêmio Emitido	1.343,4	1.434,0	-6%	1.247,9	8%	2.591,4	2.874,1	-10%
Brasil	996,0	1.177,7	-15%	857,2	16%	1.853,3	2.238,0	-17%
Exterior	347,4	256,2	36%	390,7	-11%	738,1	636,1	16%
Prêmio Retido	827,0	990,0	-16%	973,7	-15%	1.800,7	2.114,3	-15%
Prêmio Ganho	859,8	1.039,4	-17%	845,1	2%	1.704,9	1.948,6	-13%
Sinistro Retido	(446,3)	(675,5)	-34%	(562,2)	-21%	(1.008,5)	(1.204,3)	-16%
PSL	(551,2)	(685,1)	-20%	(400,9)	37%	(952,0)	(1.243,6)	-23%
IBNR	104,9	9,6	997%	(161,4)	-165%	(56,5)	39,3	-244%
Resultado de Underwriting	229,0	33,7	579%	103,2	122%	332,2	156,2	113%
Despesa Administrativa	(98,2)	(83,8)	17%	(97,5)	1%	(195,6)	(158,7)	23%
Despesas com Tributos	(51,3)	(26,4)	94%	(36,8)	39%	(88,1)	(64,7)	36%
Tributos Operacionais	(42,9)	(11,9)	261%	(26,4)	63%	(69,4)	(39,2)	77%
Tributos Financeiros	(8,4)	(14,5)	-42%	(10,4)	-19%	(18,7)	(25,5)	-27%
Resultado Financeiro e Patrimonial	162,4	165,8	-2%	210,2	-23%	372,5	298,9	25%
Resultado Financeiro	149,8	153,1	-2%	197,9	-24%	347,7	274,2	27%
Resultado Patrimonial	12,5	12,7	-1%	12,3	2%	24,8	24,7	0%
Resultado Líquido Total	143,6	65,2	120%	118,6	21%	262,1	144,3	82%

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Retrocessão	38,4%	31,0%	7,48 p.p	22,0%	16,47 p.p	30,5%	26,4%	4,08 p.p
Sinistralidade	51,9%	65,0%	-13,08 p.p	66,5%	-14,62 p.p	59,2%	61,8%	-2,65 p.p
Sinistralidade PSL	64,1%	65,9%	-1,8 p.p	47,4%	16,68 p.p	55,8%	63,8%	-7,98 p.p
Sinistralidade IBNR	-12,2%	-0,9%	-11,28 p.p	19,1%	-31,29 p.p	3,3%	-2,0%	5,33 p.p
Comissionamento	20,7%	30,7%	-9,99 p.p	20,7%	0,02 p.p	20,7%	29,3%	-8,63 p.p
Outras RDs	0,7%	1,1%	-0,32 p.p	0,6%	0,16 p.p	0,6%	0,8%	-0,19 p.p
Despesas Administrativas	11,4%	8,1%	3,35 p.p	11,5%	-0,12 p.p	11,5%	8,1%	3,33 p.p
Despesas com Tributos	6,0%	2,5%	3,43 p.p	4,4%	1,61 p.p	5,2%	3,3%	1,85 p.p
Índice Combinado	89,8%	106,0%	-16,19 p.p	102,5%	-12,68 p.p	96,1%	102,1%	-6,09 p.p
Índice Combinado Ampliado	76,3%	92,6%	-16,26 p.p	83,0%	-6,7 p.p	79,7%	89,7%	-9,96 p.p

6. Demonstração do resultado - Visão negócio

(R\$ milhões)	2T2024	3T2024	4T2024	1T2025	2T2025
Prêmio Emitido	1.434,0	2.165,7	1.581,6	1.247,9	1.343,4
Brasil	1.177,7	1.792,8	1.254,1	857,2	996,0
Exterior	256,2	372,9	327,4	390,7	347,4
Prêmio Retrocedidos	(444,0)	(1.125,7)	(688,3)	(274,2)	(516,4)
Prêmio Retido	990,0	1.039,9	893,3	973,7	827,0
Varição das Provisões Técnicas	49,5	(94,0)	185,9	(128,6)	32,8
Prêmio Ganho	1.039,4	946,0	1.079,2	845,1	859,8
Sinistro Retido	(675,5)	(642,7)	(691,1)	(562,2)	(446,3)
PSL	(685,1)	(706,9)	(643,9)	(400,9)	(551,2)
IBNR	9,6	64,2	(47,2)	(161,4)	104,9
Custo de Aquisição	(319,2)	(183,5)	(200,0)	(174,9)	(178,2)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(10,9)	(1,9)	(10,3)	(4,8)	(6,3)
Resultado de Underwriting	33,7	117,9	177,8	103,2	229,0
Despesa Administrativa	(83,8)	(85,5)	(163,8)	(97,5)	(98,2)
Despesas com Tributos	(26,4)	(59,7)	(10,8)	(36,8)	(51,3)
Tributos Operacionais	(11,9)	(52,1)	(1,0)	(26,4)	(42,9)
Tributos Financeiros	(14,5)	(7,7)	(9,9)	(10,4)	(8,4)
Resultado Financeiro e Patrimonial	165,8	196,4	109,2	210,2	162,4
Resultado Financeiro	153,1	145,9	95,6	197,9	149,8
Resultado Patrimonial	12,7	50,5	13,5	12,3	12,5
Result. antes dos Impostos e Participações	89,3	169,1	112,3	179,1	241,9
Impostos e Contribuições	(19,0)	(41,5)	7,0	(58,8)	(84,4)
Participação nos Lucros	(5,1)	(11,7)	(6,8)	(1,7)	(14,0)
Resultado Líquido Total	65,2	115,9	112,5	118,6	143,6

Para orientar a Administração da Companhia na tomada de decisões e na avaliação do desempenho das operações de resseguro e retrocessão, algumas contas contábeis das demonstrações de resultados Visão Negócio são aglutinadas de forma diferente do que previstas nas práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras e assim apresentadas nas demonstrações financeiras. Veja Seção C – Informações por segmento, nas Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024.

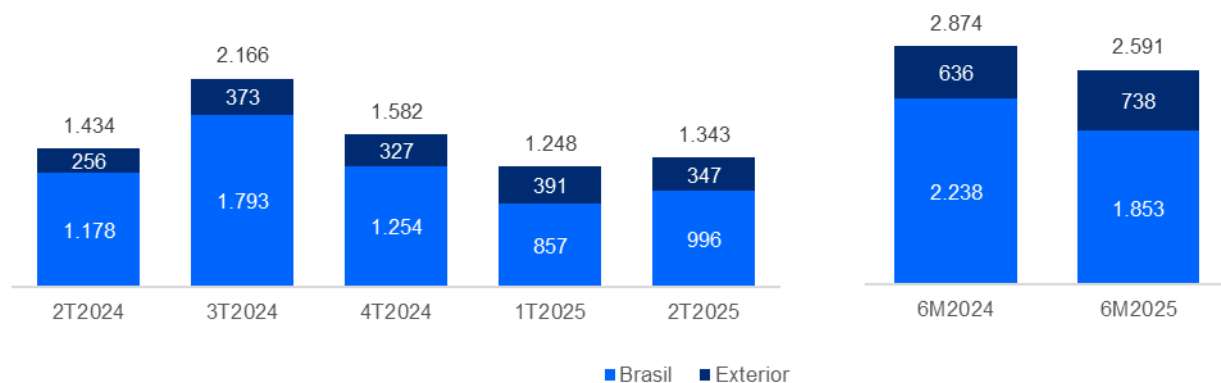
Prêmio emitido

Nota: As linhas de negócio são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial (inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos); (ii) Vida (inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais); (iii) Riscos Especiais (inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares); (iv) Rural (inclui Rural); (v) Outros (inclui aviação, riscos marítimos, risco de transporte, auto, linhas financeiras, seguro garantia, crédito, fiança locatícia e responsabilidade civil).

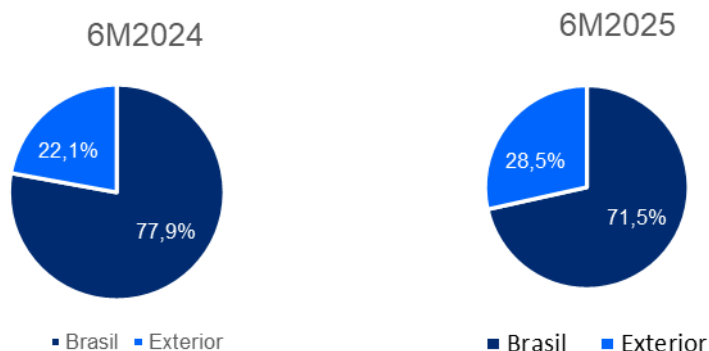
Prêmio emitido por segmento e linhas de negócio

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Prêmio Emitido Brasil	996,0	1.177,7	-15,43%	857,2	16,19%	1.853,3	2.238,0	-17,19%
Vida	74,6	309,1	-75,87%	78,5	-4,97%	153,1	514,5	-70,25%
Não Vida	921,5	868,7	6,08%	778,8	18,32%	1.700,2	1.723,5	-1,35%
Patrimonial	441,6	450,7	-2,03%	365,1	20,96%	806,7	876,1	-7,92%
Rural	81,0	97,1	-16,58%	147,8	-45,17%	228,8	267,9	-14,60%
Riscos Especiais	101,3	96,9	4,56%	111,0	-8,73%	212,3	187,3	13,31%
Outros	297,6	223,9	32,88%	155,0	92,03%	452,5	392,2	15,37%
Prêmio Emitido Exterior	347,4	256,2	35,57%	390,7	-11,09%	738,1	636,1	16,03%
Vida	9,3	11,3	-18,26%	11,6	-19,88%	20,8	-5,9	-455,28%
Não Vida	338,1	244,9	38,06%	379,1	-10,82%	717,3	642,0	11,73%
Patrimonial	248,7	144,3	72,35%	262,7	-5,34%	511,4	420,4	21,65%
Rural	18,3	22,5	-18,58%	35,2	-47,99%	53,4	39,0	37,03%
Riscos Especiais	22,3	24,8	-10,07%	15,1	47,99%	37,4	38,0	-1,74%
Outros	48,9	53,4	-8,46%	66,2	-26,20%	115,1	144,6	-20,39%
Prêmio Emitido Total	1.343,4	1.434,0	-6,31%	1.247,9	7,65%	2.591,4	2.874,1	-9,84%
Vida	83,8	320,4	-73,83%	90,0	-6,88%	173,9	508,6	-65,82%
Não Vida	1.259,6	1.113,6	13,11%	1.157,9	8,78%	2.417,5	2.365,4	2,20%
Patrimonial	690,3	595,0	16,01%	627,8	9,96%	1.318,1	1.296,4	1,67%
Rural	99,3	119,6	-16,95%	182,9	-45,71%	282,2	306,9	-8,03%
Riscos Especiais	123,6	121,7	1,58%	126,0	-1,95%	249,6	225,4	10,77%
Outros	346,4	277,3	24,92%	221,2	56,63%	567,6	536,8	5,74%

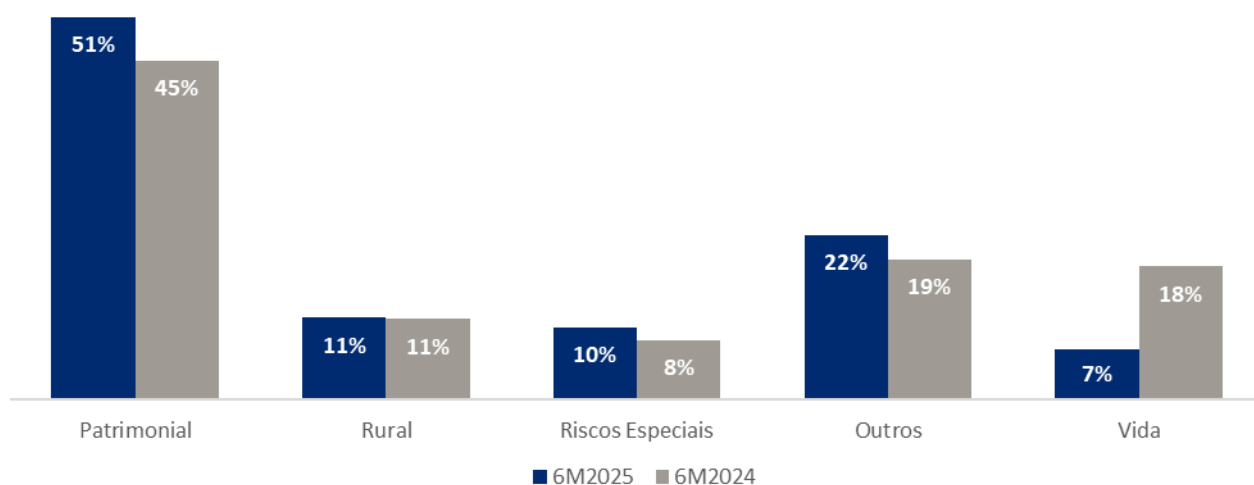
Histórico trimestral – Prêmio emitido (R\$ milhões)



Divisão do prêmio emitido – Brasil e Exterior (% de participação)



Divisão do prêmio emitido total por linhas de negócio

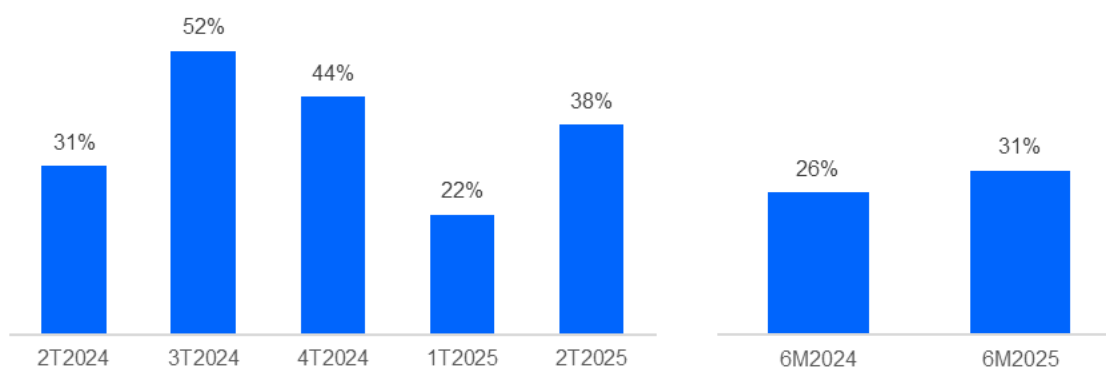


No segundo trimestre do ano, o prêmio emitido, totalizando R\$ 1,3 bilhão, ficou abaixo do 2T24 em 6%,. A estratégia da Companhia segue voltada para a construção de uma carteira saudável, privilegiando o crescimento da rentabilidade. No mercado doméstico, alcançamos R\$996 milhões em prêmio emitido, uma redução de 15% em relação ao 2T24, enquanto no mercado internacional registramos um crescimento de 36%, para R\$347 milhões. A queda no prêmio emitido é explicada pela mudança de foco no segmento Vida, onde cancelamos um contrato relevante em julho de 2024. O prêmio Vida no primeiro semestre de 2024 totalizou R\$509 milhões, reduzindo para R\$174 milhões nos primeiros seis meses de 2025, uma queda de R\$335 milhões. Se observarmos a performance da carteira de Não-Vida, há crescimento de 2% nos 6M25, comparado aos 6M24. No 2T25, a carteira Não-Vida cresce 13% quando comparada ao 2T24.

Despesa de retrocessão

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Desp. Retrocessão Brasil	(463,0)	(397,2)	16,59%	(258,7)	79,02%	(721,7)	(706,5)	2,16%
Vida	(55,9)	(28,1)	99,12%	(37,5)	49,07%	(93,4)	(79,1)	18,01%
Não Vida	(407,2)	(369,1)	10,32%	(221,2)	84,10%	(628,3)	(627,3)	0,16%
Patrimonial	(193,2)	(192,7)	0,24%	(100,4)	92,40%	(293,6)	(347,0)	-15,40%
Rural	(24,9)	(43,0)	-42,10%	4,8	-622,07%	(20,1)	(43,0)	-53,19%
Riscos Especiais	(73,5)	(57,2)	28,52%	(98,5)	-25,40%	(172,0)	(115,7)	48,63%
Outros	(115,6)	(76,2)	51,75%	(27,0)	327,80%	(142,6)	(121,6)	17,29%
Desp. Retrocessão Exterior	(53,4)	(46,9)	13,89%	(15,6)	243,12%	(68,9)	(53,3)	29,32%
Vida	0,0	(0,1)	-100,00%	0,0	N.A	0,0	(0,1)	-100,00%
Não Vida	(53,4)	(46,7)	14,26%	(15,6)	243,12%	(68,9)	(53,1)	29,69%
Patrimonial	(52,3)	(41,6)	25,90%	(15,9)	229,89%	(68,2)	(46,0)	48,36%
Rural	0,0	(4,5)	-100,29%	(0,1)	-111,17%	(0,1)	(4,5)	-97,65%
Riscos Especiais	0,0	0,0	N.A	0,2	-100,00%	0,2	(0,2)	-192,53%
Outros	(1,1)	(0,6)	71,51%	0,2	-618,82%	(0,9)	(2,4)	-64,72%
Desp. Retrocessão Total	(516,4)	(444,0)	16,31%	(274,2)	88,33%	(790,6)	(759,7)	4,06%
Vida	(55,9)	(28,2)	98,07%	(37,5)	49,07%	(93,4)	(79,3)	17,78%
Não Vida	(460,5)	(415,8)	10,76%	(236,7)	94,55%	(697,3)	(680,5)	2,47%
Patrimonial	(245,5)	(234,3)	4,79%	(116,3)	111,16%	(361,7)	(392,9)	-7,94%
Rural	(24,9)	(47,5)	-47,65%	4,7	-635,20%	(20,2)	(47,5)	-57,42%
Riscos Especiais	(73,5)	(57,2)	28,52%	(98,3)	-25,24%	(171,8)	(116,0)	48,14%
Outros	(116,7)	(76,8)	51,91%	(26,8)	335,06%	(143,5)	(124,1)	15,68%

Histórico trimestral – Índice de retrocessão (%)



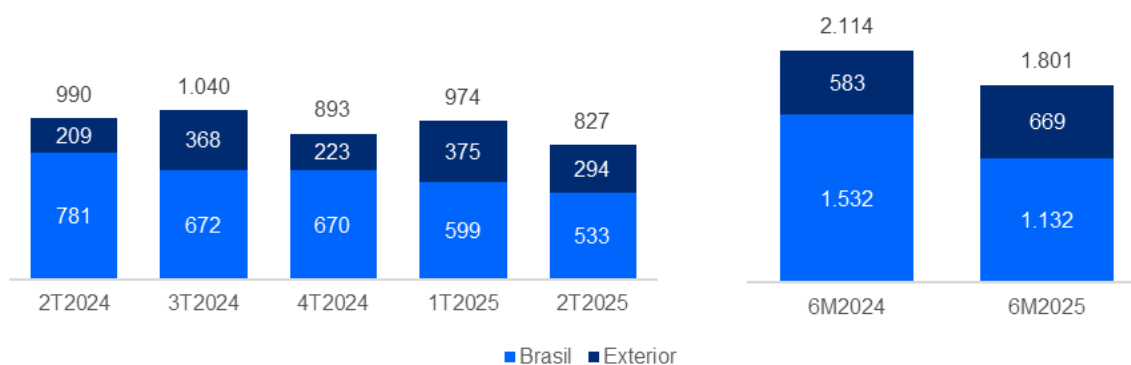
No 2T25 a despesa com retrocessão foi de R\$ 516 milhões, sendo que o índice de retrocessão totalizou 38% neste trimestre, enquanto no primeiro semestre de 2025, o índice de retrocessão foi de 30,5%.

Prêmio retido

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Prêmio Retido Brasil	533,0	780,6	-31,72%	598,6	-10,96%	1.131,6	1.531,5	-26,11%
Vida	18,7	281,0	-93,35%	41,0	-54,39%	59,7	435,4	-86,29%
Não Vida	514,3	499,6	2,95%	557,6	-7,77%	1.071,9	1.096,2	-2,21%
Patrimonial	248,4	258,0	-3,72%	264,7	-6,14%	513,1	529,1	-3,02%
Rural	56,1	54,1	3,72%	152,5	-63,21%	208,6	224,8	-7,21%
Riscos Especiais	27,8	39,7	-29,96%	12,5	122,99%	40,3	71,6	-43,76%
Outros	181,9	147,7	23,15%	127,9	42,23%	309,9	270,6	14,51%
Prêmio Retido Exterior	294,0	209,4	40,42%	375,1	-21,63%	669,2	582,8	14,82%
Vida	9,3	11,2	-17,16%	11,6	-19,88%	20,8	-6,0	-446,45%
Não Vida	284,8	198,2	43,66%	363,6	-21,68%	648,3	588,8	10,11%
Patrimonial	196,4	102,7	91,15%	246,8	-20,45%	443,2	374,4	18,37%
Rural	18,3	17,9	2,09%	35,0	-47,77%	53,3	34,5	54,67%
Riscos Especiais	22,3	24,8	-10,07%	15,3	45,87%	37,6	37,8	-0,55%
Outros	47,8	52,8	-9,40%	66,4	-28,03%	114,2	142,1	-19,63%
Prêmio Retido Total	827,0	990,0	-16,46%	973,7	-15,07%	1.800,7	2.114,3	-14,83%
Vida	28,0	292,2	-90,43%	52,5	-46,80%	80,5	429,4	-81,25%
Não Vida	799,1	697,8	14,51%	921,2	-13,26%	1.720,3	1.685,0	2,09%
Patrimonial	444,8	360,8	23,29%	511,5	-13,04%	956,3	903,5	5,85%
Rural	74,4	72,0	3,31%	187,6	-60,33%	262,0	259,3	1,02%
Riscos Especiais	50,1	64,5	-22,31%	27,7	80,53%	77,8	109,4	-28,84%
Outros	229,8	200,5	14,58%	194,4	18,21%	424,1	412,7	2,75%

Histórico trimestral – Prêmio retido

(R\$ milhões)

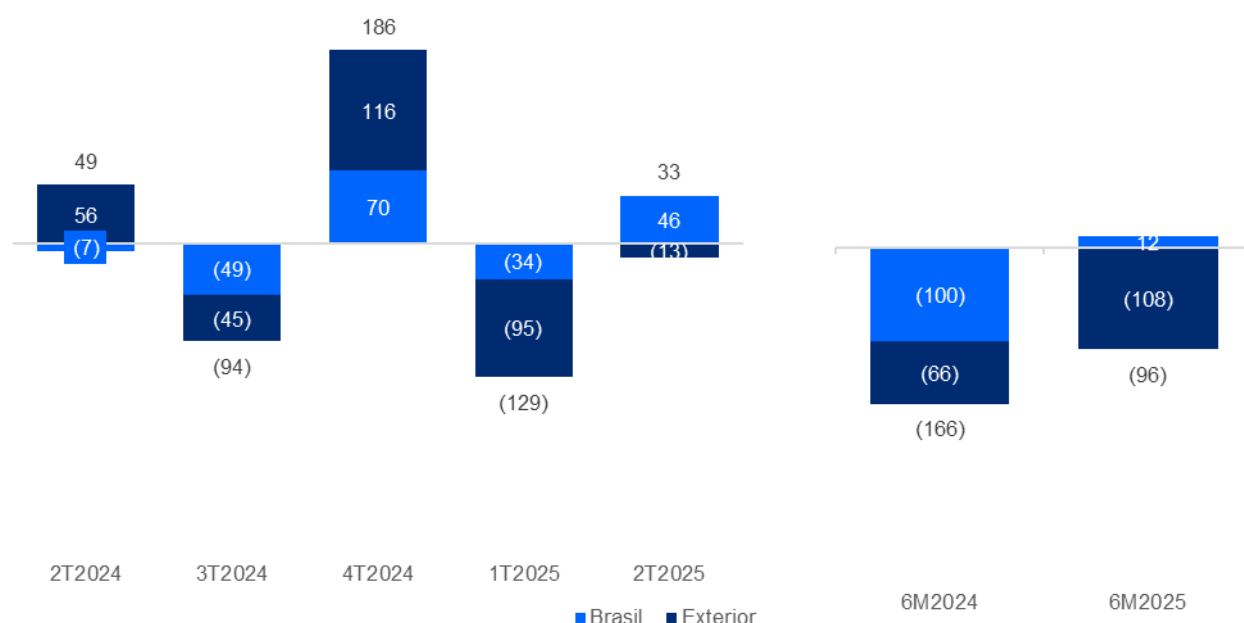


O prêmio retido encerrou o 2T25 com R\$ 827 milhões, uma queda de 16% quando comparado com o 2T24, em linha com a diminuição do prêmio emitido.

Variação da provisão técnica

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Var. Prov. Téc Brasil	46,2	-7,0	-760,08%	-33,9	-236,04%	12,2	-99,9	-112,24%
Vida	3,3	10,5	-68,60%	1,8	83,83%	5,1	15,2	-66,48%
Não Vida	42,9	-17,5	-345,05%	-35,7	-219,99%	7,1	-115,1	-106,20%
Patrimonial	-10,0	-42,8	-76,64%	-30,2	-66,89%	-40,2	-95,1	-57,76%
Rural	48,2	47,9	0,68%	7,0	592,34%	55,2	8,7	531,50%
Riscos Especiais	-4,5	-8,6	-47,65%	-5,7	-20,74%	-10,2	-10,8	-5,93%
Outros	9,1	-14,0	-165,30%	-6,8	-234,12%	2,3	-17,9	-113,01%
Var. Prov. Téc Exterior	-13,4	56,4	-123,75%	-94,7	-85,84%	-108,1	-65,8	64,16%
Vida	-5,1	-5,3	-3,71%	-0,1	9129,27%	-5,1	-6,2	-16,83%
Não Vida	-8,3	61,7	-113,53%	-94,6	-91,18%	-103,0	-59,7	72,50%
Patrimonial	-12,4	53,1	-123,37%	-66,9	-81,46%	-79,3	-37,7	110,22%
Rural	3,6	6,2	-41,51%	-11,9	-130,27%	-8,3	14,8	-156,27%
Riscos Especiais	-4,1	-3,6	12,70%	-2,2	84,17%	-6,3	-5,1	22,26%
Outros	4,5	6,0	-25,35%	-13,6	-133,11%	-9,1	-31,6	-71,25%
Var. Prov. Téc Total	32,8	49,5	-33,76%	-128,6	-125,47%	-95,9	-165,8	-42,17%
Vida	-1,8	5,2	-133,64%	1,7	-201,47%	0,0	9,0	-100,28%
Não Vida	34,5	44,2	-21,92%	-130,4	-126,48%	-95,8	-174,8	-45,17%
Patrimonial	-22,4	10,3	-317,06%	-97,1	-76,93%	-119,5	-132,9	-10,06%
Rural	51,8	54,1	-4,14%	-5,0	-1144,02%	46,9	23,5	99,24%
Riscos Especiais	-8,6	-12,2	-29,85%	-7,9	8,55%	-16,4	-15,9	3,12%
Outros	13,6	-8,0	-271,12%	-20,4	-166,84%	-6,8	-49,5	-86,33%

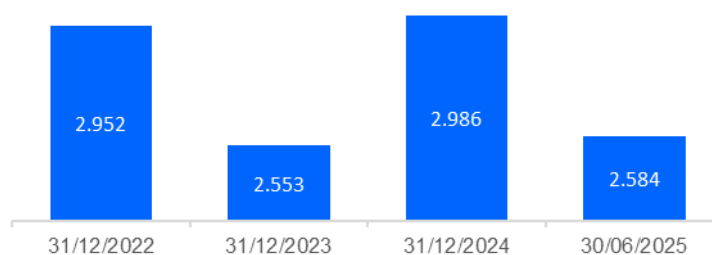
Histórico trimestral – variação da provisão técnica (R\$ milhões)



A componente da Variação de Provisões Técnicas de Prêmios é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela companhia a ser reconhecida pelo período de vigência dos contratos.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

Saldo da Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) (R\$ milhões)



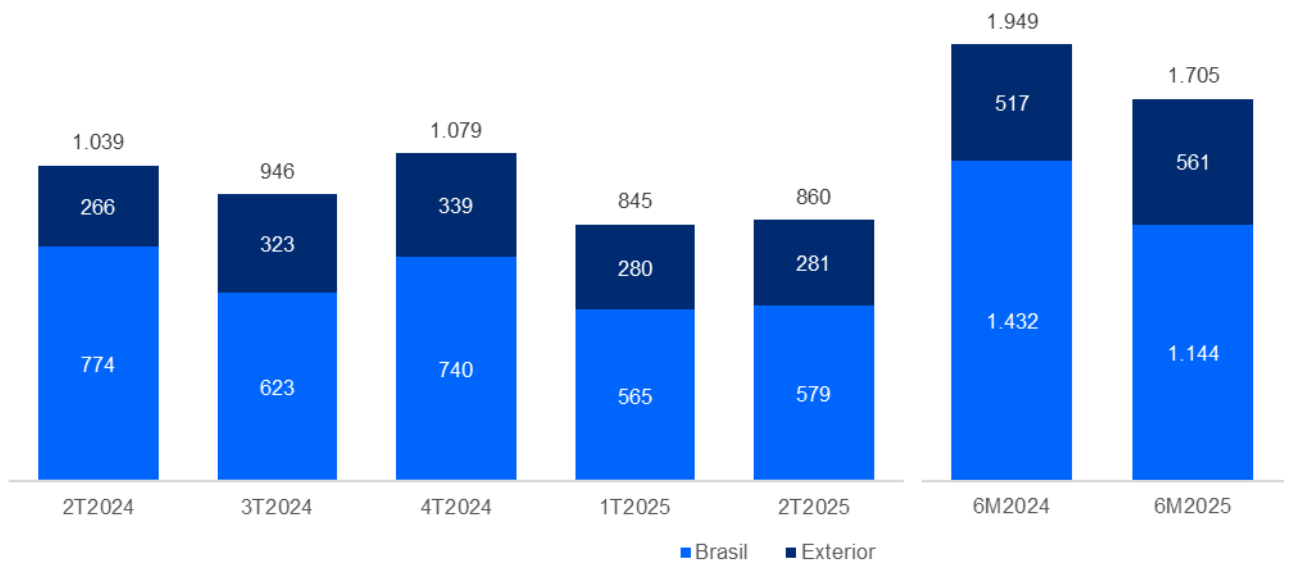
No 2T25, a variação da provisão técnica foi positiva em R\$32,8 milhões, uma queda de 34% em relação ao 2T24.

Prêmio Ganho

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Prêmio Ganho Brasil	579,2	773,6	-25,13%	564,7	2,57%	1.143,8	1.431,6	-20,10%
Vida	22,0	291,5	-92,46%	42,8	-48,59%	64,8	450,5	-85,62%
Não Vida	557,2	482,1	15,58%	521,9	6,76%	1.079,0	981,1	9,99%
Patrimonial	238,5	215,3	10,77%	234,5	1,69%	472,9	434,0	8,98%
Rural	104,3	102,0	2,29%	159,5	-34,58%	263,8	233,6	12,94%
Riscos Especiais	23,3	31,1	-25,06%	6,8	243,40%	30,1	60,8	-50,50%
Outros	191,1	133,7	42,89%	121,1	57,79%	312,2	252,7	23,53%
Prêmio Ganho Exterior	280,6	265,8	5,56%	280,5	0,05%	561,1	517,0	8,53%
Vida	4,2	5,9	-29,11%	11,5	-63,52%	15,7	-12,2	-229,07%
Não Vida	276,4	259,9	6,35%	269,0	2,77%	545,4	529,1	3,07%
Patrimonial	183,9	155,8	18,05%	179,9	2,23%	363,9	336,7	8,08%
Rural	21,9	24,1	-9,08%	23,1	-5,19%	45,0	49,3	-8,62%
Riscos Especiais	18,2	21,2	-13,93%	13,1	39,43%	31,3	32,7	-4,12%
Outros	52,3	58,8	-11,04%	52,8	-0,99%	105,1	110,5	-4,85%
Prêmio Ganho Total	859,8	1.039,4	-17,28%	845,1	1,73%	1.704,9	1.948,6	-12,51%
Vida	26,2	297,4	-91,20%	54,3	-51,76%	80,5	438,4	-81,64%
Não Vida	833,6	742,0	12,34%	790,8	5,40%	1.624,4	1.510,2	7,57%
Patrimonial	422,4	371,1	13,83%	414,4	1,92%	836,8	770,6	8,59%
Rural	126,2	126,1	0,12%	182,6	-30,86%	308,8	282,9	9,19%
Riscos Especiais	41,5	52,3	-20,55%	19,9	109,10%	61,4	93,4	-34,29%
Outros	243,4	192,5	26,42%	173,9	39,93%	417,3	363,2	14,90%

Histórico trimestral – Prêmio Ganho

(R\$ milhões)



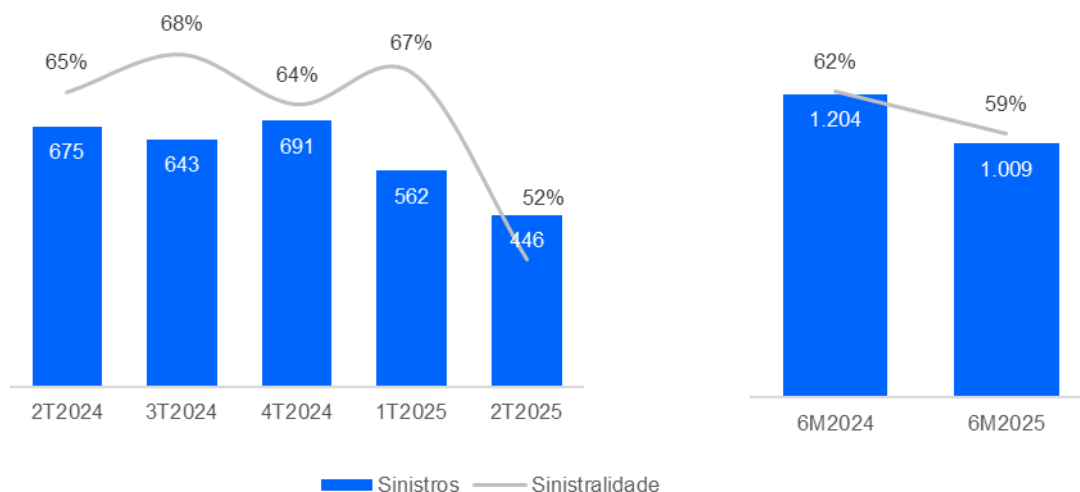
O prêmio ganho totalizou R\$860 milhões, 17% inferior ao 2T24, em linha com a queda no prêmio retido de 16%.

Sinistro retido

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Sinistro Retido Brasil	-210,0	-477,1	-55,98%	-445,0	-52,80%	-655,0	-771,5	-15,10%
Vida	-3,4	-162,4	-97,89%	-67,5	-94,91%	-71,0	-189,3	-62,52%
Não Vida	-206,6	-314,7	-34,36%	-377,5	-45,27%	-584,1	-582,3	0,31%
Patrimonial	-89,5	-138,1	-35,23%	-200,2	-55,31%	-289,7	-249,3	16,23%
Rural	-2,5	-22,4	-88,64%	-92,6	-97,25%	-95,1	-64,3	47,98%
Riscos Especiais	-23,1	-1,7	1231,57%	-40,2	-42,48%	-63,3	-2,3	2649,67%
Outros	-91,4	-152,4	-40,02%	-44,5	105,60%	-135,9	-266,4	-48,99%
Sinistro Retido Exterior	-236,3	-198,4	19,09%	-117,2	101,51%	-353,5	-432,7	-18,31%
Vida	-8,5	-38,4	-77,80%	-8,5	0,12%	-17,0	-49,2	-65,37%
Não Vida	-227,7	-160,0	42,34%	-108,7	109,45%	-336,5	-383,6	-12,28%
Patrimonial	-108,3	-83,6	29,52%	-78,2	38,42%	-186,5	-254,4	-26,68%
Rural	-36,4	-15,2	139,81%	-1,6	2160,59%	-38,1	-19,0	100,17%
Riscos Especiais	-25,5	-11,5	122,03%	24,1	-205,91%	-1,4	-20,7	-93,11%
Outros	-57,5	-49,7	15,64%	-53,0	8,42%	-110,5	-89,5	23,44%
Sinistro Retido Total	-446,3	-675,5	-33,93%	-562,2	-20,62%	-1.008,5	-1.204,3	-16,26%
Vida	-12,0	-200,8	-94,05%	-76,0	-84,27%	-88,0	-238,5	-63,10%
Não Vida	-434,3	-474,7	-8,51%	-486,2	-10,67%	-920,5	-965,8	-4,69%
Patrimonial	-197,8	-221,8	-10,82%	-278,4	-28,98%	-476,2	-503,6	-5,44%
Rural	-39,0	-37,6	3,75%	-94,2	-58,60%	-133,2	-83,3	59,89%
Riscos Especiais	-48,7	-13,2	267,62%	-16,1	202,28%	-64,8	-23,0	181,65%
Outros	-148,9	-202,1	-26,34%	-97,5	52,76%	-246,4	-355,9	-30,78%

Histórico trimestral – despesa de sinistro

(R\$ milhões | %)



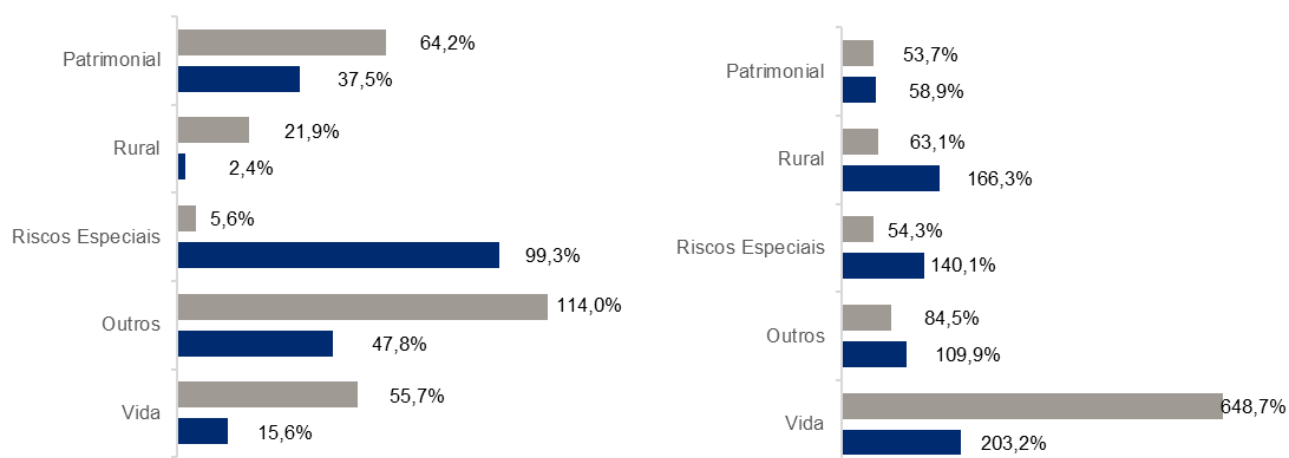
Histórico trimestral sinistralidade– 2T24 x 2T25

Brasil

2T25

2T24

Exterior



No segundo trimestre do ano, a sinistralidade totalizou 52%, frente a 65% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior. Neste trimestre, a queda da sinistralidade total (Brasil e Exterior) foi ocasionada pelas linhas de Patrimonial (47%), Vida (46%) e Rural (31%). No primeiro semestre de 2025, o índice de sinistralidade de 59% também evoluiu positivamente, com um ganho de 2,7 p.p. comparado aos 61,8% dos 6M24.

Sinistralidade Brasil

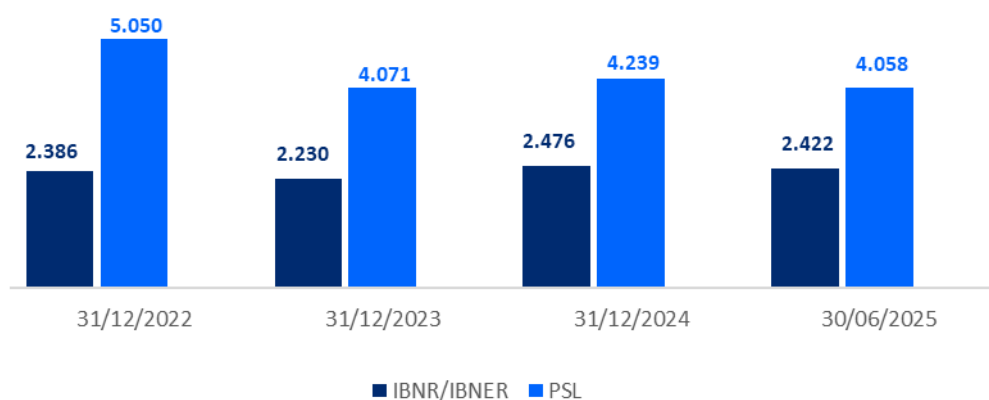
Em termos nominais, o sinistro retido reduziu 56% para R\$210 milhões no 2T25 em relação ao 2T24. O índice de sinistralidade no segmento Brasil foi de 36,3% no 2T25, comparado a 61,7% no 2T24, como consequência da baixa sinistralidade na linha de Rural.

Sinistralidade exterior

O índice de sinistralidade no exterior encerrou com 84,2% no 2T25, maior que o índice de 74,6% do 2T24. Em termos nominais, o sinistro retido somou R\$236 milhões, um incremento de 19% em relação ao 2T24. Observamos que os segmentos de Vida, Rural e Riscos Especiais contribuíram para o aumento do índice de sinistralidade no trimestre.

Provisão de Sinistros, líquida de retrocessão

(R\$ milhões)

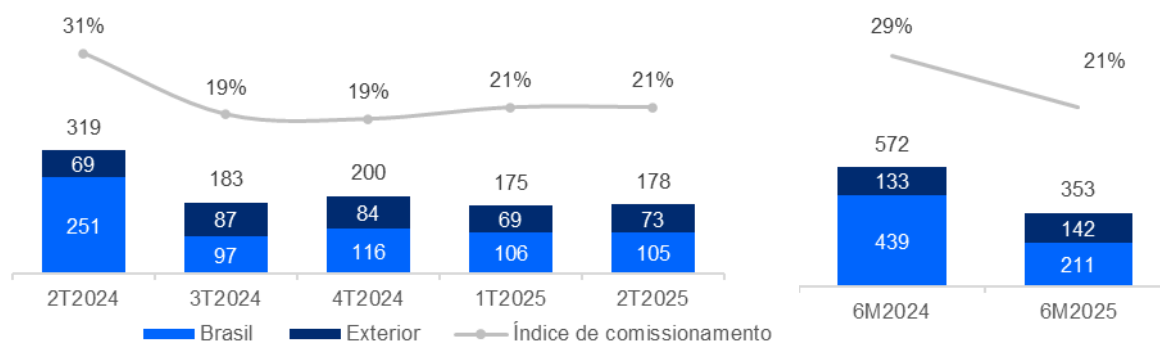


Custo de aquisição

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Custo de Aquisição Brasil	-104,7	-250,7	-58,23%	-106,2	-1,41%	-210,9	-439,0	-51,95%
Vida	-0,4	-156,6	-99,75%	-0,9	-57,10%	-1,3	-254,0	-99,48%
Não Vida	-104,3	-94,1	10,88%	-105,3	-0,93%	-209,6	-185,0	13,33%
Patrimonial	-29,1	-16,3	78,19%	-28,9	0,44%	-58,0	-40,0	44,93%
Rural	-26,5	-29,6	-10,55%	-38,7	-31,59%	-65,2	-62,2	4,94%
Riscos Especiais	-3,1	-8,3	-62,61%	-2,4	29,17%	-5,5	-11,8	-53,29%
Outros	-45,7	-39,9	14,54%	-35,2	29,60%	-80,9	-71,0	13,89%
Custo de Aquisição Exterior	-73,5	-68,6	7,15%	-68,7	6,90%	-142,2	-132,7	7,12%
Vida	-0,1	-0,1	12,53%	-0,4	-75,55%	-0,6	0,7	-174,52%
Não Vida	-73,4	-68,5	7,14%	-68,3	7,44%	-141,6	-133,5	6,11%
Patrimonial	-53,3	-39,5	34,84%	-46,8	14,00%	-100,1	-83,9	19,33%
Rural	-2,4	-4,8	-50,68%	-5,1	-53,16%	-7,4	-9,0	-17,25%
Riscos Especiais	-3,7	-4,7	-21,11%	-2,8	34,82%	-6,5	-6,6	-1,31%
Outros	-14,0	-19,4	-28,13%	-13,7	1,87%	-27,6	-34,1	-18,86%
Custo de Aquisição Total	-178,2	-319,2	-44,19%	-174,9	1,85%	-353,1	-571,7	-38,23%
Vida	-0,5	-156,7	-99,68%	-1,4	-63,12%	-1,9	-253,2	-99,26%
Não Vida	-177,7	-162,6	9,31%	-173,6	2,36%	-351,3	-318,5	10,30%
Patrimonial	-82,4	-55,9	47,49%	-75,7	8,82%	-158,1	-123,9	27,59%
Rural	-28,9	-34,4	-16,15%	-43,8	-34,08%	-72,6	-71,1	2,14%
Riscos Especiais	-6,8	-13,0	-47,56%	-5,2	32,20%	-12,0	-18,3	-34,67%
Outros	-59,6	-59,3	0,57%	-48,9	21,84%	-108,6	-105,1	3,27%

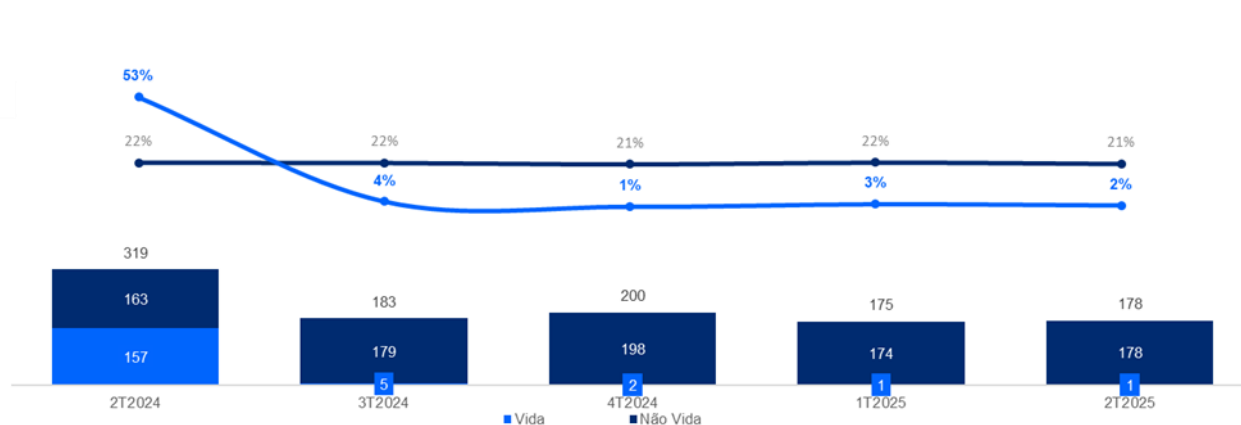
Histórico trimestral – custo de aquisição

(R\$ milhões | %)



O custo de aquisição encerrou o 2T25 com R\$178 milhões, 44% menor quando comparado com o 2T24. O índice de comissionamento foi de 21% frente a 31% registrados no 2T24. O menor custo de aquisição é explicado pelo encerramento de um contrato específico do segmento de vida em julho/24, conforme explicado nos trimestres anteriores.

O índice de comissionamento e o montante total de comissionamento dos segmentos Vida e Não-Vida está evidenciado no gráfico abaixo, indicando estabilidade no indicador do Não-Vida, enquanto o Vida muda o direcionamento após o cancelamento do contrato no 3T24:



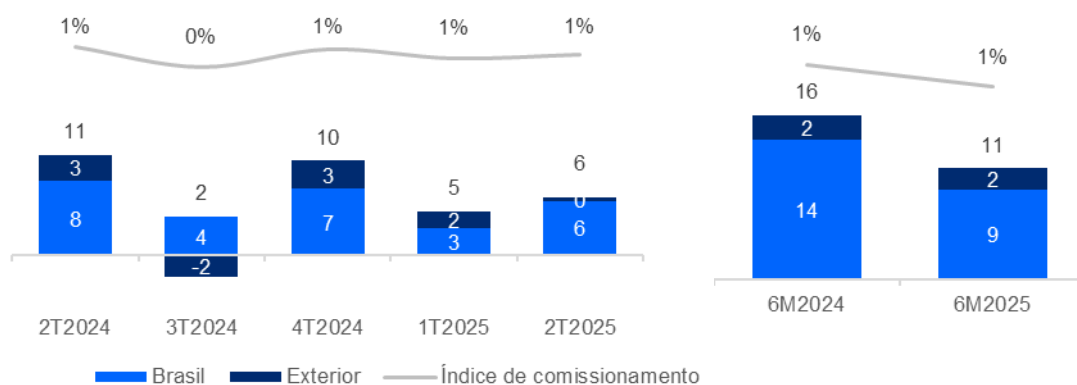
Outras receitas e despesas operacionais

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Outras RDs Brasil	-5,9	-8,1	-26,61%	-3,0	97,54%	-9,0	-14,0	-35,99%
Vida	-0,3	-1,0	-72,96%	0,1	-438,69%	-0,2	0,2	-197,96%
Não Vida	-5,7	-7,1	-20,30%	-3,1	84,09%	-8,8	-14,2	-38,14%
Patrimonial	-2,7	-3,5	-22,50%	-4,2	-34,98%	-6,9	-1,3	411,72%
Rural	-0,1	-0,2	-55,54%	0,2	-146,72%	0,1	-0,4	-123,45%
Riscos Especiais	0,0	-0,8	-106,25%	1,4	-96,42%	1,4	-2,0	-171,51%
Outros	-2,9	-2,7	9,68%	-0,4	596,12%	-3,4	-10,5	-67,99%
Outras RDs Exterior	-0,3	-2,8	-88,34%	-1,8	-81,41%	-2,1	-2,4	-12,27%
Vida	-0,3	1,1	-127,54%	-0,3	14,57%	-0,6	-0,2	243,52%
Não Vida	0,0	-4,0	-99,53%	-1,5	-98,76%	-1,5	-2,2	-31,74%
Patrimonial	-0,5	-1,6	-69,18%	-0,3	64,84%	-0,8	-3,4	-76,40%
Rural	0,7	-0,7	-191,14%	-0,7	-196,14%	0,0	-0,8	-96,60%
Riscos Especiais	0,0	-0,3	-103,02%	-0,1	-106,57%	-0,1	0,6	-117,54%
Outros	-0,2	-1,4	-86,61%	-0,4	-54,47%	-0,6	1,2	-148,19%
Outras RDs Total	-6,3	-10,9	-42,66%	-4,8	30,88%	-11,1	-16,4	-32,50%
Vida	-0,6	0,2	-443,40%	-0,2	193,65%	-0,8	0,0	-4410,43%
Não Vida	-5,7	-11,1	-48,70%	-4,6	23,95%	-10,3	-16,4	-37,27%
Patrimonial	-3,2	-5,1	-37,14%	-4,5	-28,31%	-7,7	-4,7	63,34%
Rural	0,6	-0,9	-166,05%	-0,5	-210,73%	0,1	-1,1	-105,01%
Riscos Especiais	0,1	-1,0	-105,43%	1,2	-95,43%	1,3	-1,3	-197,73%
Outros	-3,1	-4,1	-23,38%	-0,8	274,86%	-4,0	-9,3	-57,21%

Outras despesas operacionais totalizaram R\$6 milhões no 2T25, representando 1% dos prêmios ganhos, mesmo nível do 2T24.

Histórico trimestral – outras despesas operacionais

(R\$ milhões | %)

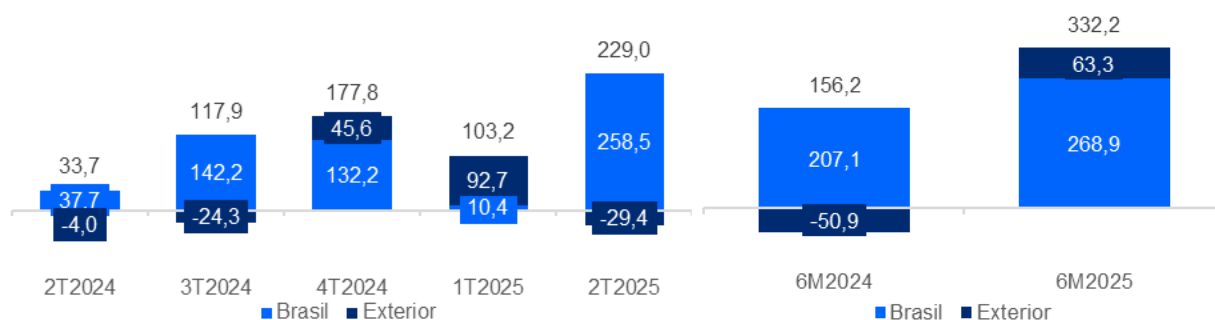


Resultado de subscrição (*underwriting*)

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Underwriting Brasil	258,5	37,7	585,79%	10,4	2375,67%	268,9	207,1	29,84%
Vida	17,9	-28,5	-162,88%	-25,6	-170,02%	-7,7	7,5	-202,76%
Não Vida	240,6	66,2	263,61%	36,0	568,06%	276,6	199,7	38,53%
Patrimonial	117,2	57,3	104,52%	1,2	9953,68%	118,4	143,4	-17,44%
Rural	75,2	49,8	50,96%	28,3	165,39%	103,6	106,8	-3,03%
Riscos Especiais	-2,9	20,3	-114,19%	-34,5	-91,64%	-37,3	44,8	-183,42%
Outros	51,0	-61,3	-183,32%	41,0	24,59%	92,0	-95,3	-196,58%
Underwriting Exterior	-29,4	-4,0	644,52%	92,7	-131,76%	63,3	-50,9	-224,21%
Vida	-4,7	-31,4	-84,88%	2,3	-309,37%	-2,5	-60,8	-95,92%
Não Vida	-24,7	27,5	-189,91%	90,5	-127,30%	65,8	9,8	568,99%
Patrimonial	21,9	31,1	-29,68%	54,6	-60,01%	76,5	-4,9	-1654,07%
Rural	-16,2	3,4	-579,24%	15,8	-203,02%	-0,5	20,5	-102,32%
Riscos Especiais	-11,0	4,7	-333,80%	34,3	-132,09%	23,3	6,1	285,11%
Outros	-19,3	-11,7	64,82%	-14,3	35,15%	-33,6	-11,8	183,95%
Underwriting Total	229,0	33,7	578,90%	103,2	122,02%	332,2	156,2	112,71%
Vida	13,2	-59,9	-121,96%	-23,3	-156,45%	-10,1	-53,3	-80,96%
Não Vida	215,9	93,6	130,57%	126,5	70,71%	342,3	209,5	63,42%
Patrimonial	139,0	88,4	57,33%	55,8	149,13%	194,9	138,4	40,76%
Rural	59,0	53,2	10,82%	44,1	33,70%	103,1	127,3	-19,04%
Riscos Especiais	-13,9	25,0	-155,55%	-0,2	9052,46%	-14,0	50,8	-127,63%
Outros	31,7	-73,0	-143,51%	26,7	18,94%	58,4	-107,1	-154,57%

Resultado de *underwriting*: Brasil x exterior

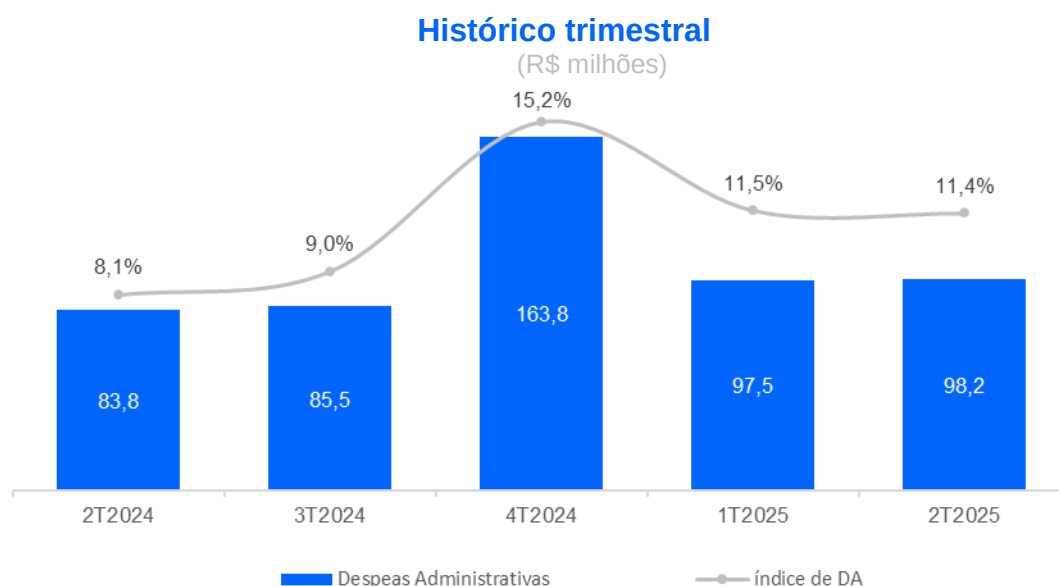
(R\$ milhões)



O resultado de subscrição somou R\$229 milhões no 2T25, 579% superior ao 2T24.

Quando analisamos o resultado de *underwriting* por geografia, verificamos que o resultado no mercado local aumentou de R\$38 milhões para R\$258 milhões, em virtude dos resultados nos segmentos de Property, Vida e Rural. Já no mercado internacional, o resultado de subscrição apresentou um prejuízo de R\$30 milhões, em parte explicado pelo resultado da linha de Rural.

Despesas gerais e administrativas



As despesas administrativas totalizaram R\$98 milhões, superiores em 17% quando comparadas com o 2T24, principalmente impactadas pelo incremento de R\$5 milhões na linha de pessoal e R\$5 milhões em Terceiros e pelo aumento de R\$4 milhões em Outras Despesas (onde registramos a depreciação do investimento em IFRS17 e Transformação Digital).

O índice de despesa administrativa do 2T25 alcançou 11,4%, um incremento de 3,4 p.p. em relação ao 2T24.

Medidas tomadas para reduzir as Despesas Administrativas:

- Corte de pessoal no 1T25;
- Negociação dos contratos de prestação de serviços;
- Revisão e automatização de processos.

Resultado financeiro e patrimonial

(R\$ milhões)	2T2025	2T2024	Δ%	1T2025	Δ%	6M2025	6M2024	Δ%
Result. Financeiro e Patrimonial	162,4	165,8	-2,08%	210,2	-22,74%	372,5	298,9	24,63%
Resultado Financeiro	149,8	153,1	-2,13%	197,9	-24,30%	347,7	274,2	26,79%
Resultado Patrimonial	12,5	12,7	-1,38%	12,3	2,35%	24,8	24,7	0,54%

	31/12/24	30/06/25	Δ
Carteira de Ativos Financeiros (R\$bi)	9,2	8,9	-3%

Neste trimestre, o resultado financeiro e patrimonial somou R\$163 milhões, 2% inferior quando comparado ao segundo trimestre de 2024 explicado principalmente pelo resultado das carteiras de investimento, mas negativamente impactadas pelo efeito da venda de uma parte dos títulos da dívida soberana (Global 26), gerando uma perda de aproximadamente R\$21 milhões e da remarcação à mercado de um fundo de investimento imobiliário que impactou negativamente o resultado patrimonial em R\$15 milhões.

Debêntures

Em 30 de junho de 2025, os saldos de empréstimos e financiamentos da Companhia são compostos pelas obrigações referentes às emissões de debêntures, cujo saldo é de R\$505 milhões e principais características apresentadas abaixo. Para efeito dos pagamentos das parcelas de 2025 a administração já desvinculou das reservas técnicas R\$ 200 milhões em antecipação ao vencimento.

1ª Emissão	2ª Emissão
2ª Série	Série Única
R\$ 147.000.000	R\$ 229.193.000
Indexador	
IPCA + 6,6579% a.a	IPCA + 6,6579% a.a
Vencimento	
15/10/2026	15/12/2026
Cupom	
Semestral	Semestral
Amortização	
5º e 6º anos	5º e 6º anos

Lucro líquido

No 2T25, a Companhia reportou lucro líquido de R\$144 milhões, frente ao lucro de R\$65 milhões no 2T24, um crescimento de 120%. O bom desempenho se deve, entre outros fatores, ao resultado financeiro e patrimonial de R\$163 milhões e ao resultado de subscrição positivo de R\$229 milhões.

De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 9.580 de 2018 art. 580, não há limite de tempo para compensação de prejuízos fiscais, mas há um limite no montante dessa compensação, equivalente a 30% do lucro tributável do período.

7. Proventos

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentou prejuízos acumulados de R\$ 37 milhões.

Conforme o Estatuto Social do IRB(Re), o cálculo da distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios é realizado sobre o resultado do exercício após a dedução para atender aos prejuízos acumulados, a provisão para imposto de renda e à reserva legal. Tal montante é registrado como passivo na rubrica obrigações a pagar, visto que representa uma obrigação legal estipulada no Estatuto Social da companhia.

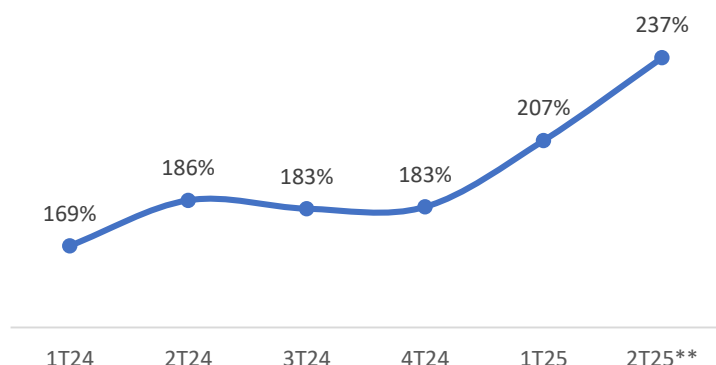
A Companhia segue a regulamentação da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que lhe impõe limites regulatórios de liquidez e solvência (Veja Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais Intermediárias no padrão SUSEP em 30 de junho de 2025, Nota 2.5 – Cobertura do Capital Mínimo Requerido e Nota 20 – Garantia das Provisões Técnicas). Por isso, a base de cálculo para as destinações de reservas e lucros, incluindo dividendos mínimos obrigatórios e dividendo adicional proposto, segue as normas contábeis da SUSEP, ou seja, desconsiderando os efeitos do CPC 50 / IFRS 17, que não foi aprovado por este regulador.

8. Índices regulatórios

Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado

A Companhia apresentou, na data-base de 30 de junho de 2025, suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido no montante de R\$1.384 milhões, comparado a R\$894 milhões em 31 de dezembro de 2024. Assim, o patrimônio líquido ajustado correspondia a 237% do capital mínimo requerido em 30 de junho de 2025.

Índice de Solvência Regulatória



A tabela abaixo demonstra o cálculo do patrimônio líquido ajustado baseado nos critérios estabelecidos pela SUSEP, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Veja Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis Individuais Intermediárias da Visão SUSEP – Nota 2.5: Cobertura do Capital Mínimo Requerido):

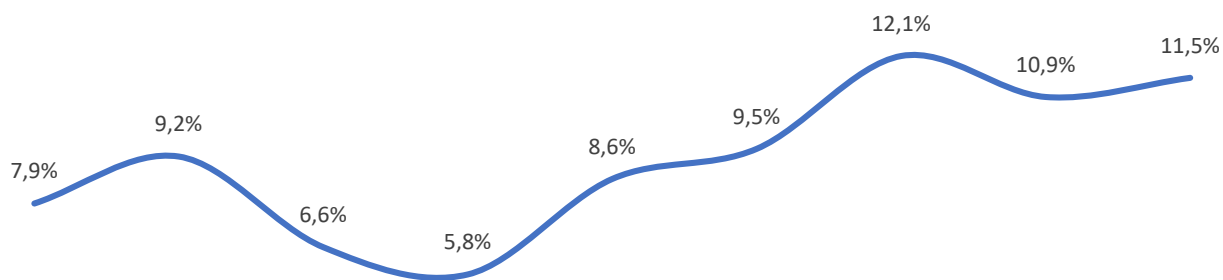
	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Patrimônio líquido	4.749.835	4.449.274
Deduções		
Despesas antecipadas	(10.084)	(5.448)
Participações societárias	(72.797)	(72.140)
Créditos tributários – Prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas	(2.126.548)	(2.165.427)
Intangíveis	(108.246)	(130.599)
Créditos tributários (iii)	(345.457)	(393.132)
Outras deduções	(50)	(50)
Ajustes econômicos	344.091	338.516
Ajustes do excesso de PLA de nível 3 (iv)	(39.103)	(54.313)
Patrimônio líquido ajustado	2.391.641	1.966.681

(iii) O valor referente ao crédito tributário de diferenças temporais deduzido no cálculo do patrimônio líquido ajustado, corresponde ao valor do crédito tributário, que ultrapassar a 15,0% do capital mínimo requerido (CMR).

(iv) Valor referente ao ajuste de cobertura do CMR estabelecido conforme nova Resolução CNSP nº432

Cobertura de provisões técnicas

Em 30 de junho de 2025, o indicador de cobertura de provisões técnicas apresentou suficiência de R\$746 milhões, já desconsiderando o valor desvinculado que será destinado ao pagamento das parcelas de 2025 das debêntures, em comparação ao saldo de R\$ 802 milhões em 31 de dezembro de 2024.



	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25		
			2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Necessidade de Cobertura – NC (baseada nas provisões técnicas)			(6.593)	(6.583)	(6.629)	(6.351)	(7.096)	(6.329)	(6.612)	(6.649)	(6.464)
Ativos Garantidores - AG			7.112	7.191	7.067	6.721	7.705	6.928	7.414	7.377	7.211
Suficiência de Cobertura (AG vs. NC)			519	608	438	370	609	599	802	728	746

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Razoável dos Auditores Independentes

Aos acionistas do

IRB-Brasil Resseguros S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Relatório de Asseguração Razoável para o IRB-Brasil Resseguros S.A. ("Companhia") sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

Opinião

Realizamos um trabalho de asseguração razoável sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares do IRB-Brasil Resseguros S.A. incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro ("Compilação" ou "Análise") para o semestre findo em 30 de junho de 2025, preparado de acordo com a nota explicativa 1 – 'Critérios para elaboração' ("Critérios").

Em nossa opinião, o processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro do IRB-Brasil Resseguros S.A. para o semestre findo em 30 de junho de 2025 está preparado, em todos os aspectos relevantes, com base nos Critérios.

Nossa opinião sobre a Compilação não se estende a nenhuma outra informação que acompanhe ou contenha a Análise e nosso relatório de asseguração.

Base para a opinião

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a *NBC TO 3000 (revisada) - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e International Standard on Assurance Engagements (ISAE) 3000 (Revised), Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information* emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB), respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a *essas normas* estão descritas mais detalhadamente na seção "Nossas responsabilidades" do relatório.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o *International Standard on Quality Management (ISQM) 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, ou Other Assurance or Related Services Engagements*, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essa norma requer que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa opinião.

Responsabilidades pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

A Administração do IRB-Brasil Resseguros S.A. é **responsável pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia**, assim como:

- O desenho, a implementação e a manutenção dos controles internos relevantes para o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro que está livre de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;
- A seleção ou o desenvolvimento de critérios adequados para o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no do Relatório de Análise Desempenho Operacional e Financeiro e a referência apropriada aos critérios utilizados ou descrição desses critérios; e
- A preparação e apresentação adequada da Análise de acordo com a nota explicativa 1 – ‘Critérios para elaboração’.

Os responsáveis pela governança são responsáveis pela supervisão do processo de elaboração de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia.

Limitações inerentes ao processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

Conforme descrito na nota explicativa 1, o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no do Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro requer o uso de certas estimativas e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis.

Nossas responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguarção razoável sobre se o processo de compilação e apresentação das informações financeiras suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro está livre de distorções relevantes, independente se devido a fraude ou erro;
- formar uma opinião independente, com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa opinião a Companhia.

Resumo do trabalho que executamos como base para nossa opinião

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre a Compilação que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa opinião. A natureza, a época e a extensão dos procedimentos selecionados dependem do nosso julgamento, incluindo uma avaliação dos riscos de distorção relevante da Compilação, independente se causada por fraude ou erro. Identificamos e avaliamos os riscos de

distorção relevante por meio do entendimento da Compilação e das circunstâncias do trabalho. Também obtivemos um entendimento dos controles internos relevantes para a Compilação para desenhar procedimentos que são apropriados às circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma opinião sobre a efetividade dos controles internos. Ao realizar o trabalho, nós:

- Avaliamos a adequação dos critérios utilizados pela Companhia no processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no do Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro; e
- Avaliamos a apresentação geral das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Danielle de Freitas Torres

Contadora CRC 1SP262958/O-0

irbre.com